# DevocionalMulher, A Mais Bela Das Criações

Valdenira Nunes de Menezes Silva

"Eu dormia, mas o meu coração velava; e eis a voz do meu amado que está batendo." (Cant 5:2)

O livro "Cantares de Salomão", conhecido também como "Cântico dos Cânticos" ou "Poema de Amor", é visto pelo povo judeu como o livro do amor de Deus por Seu povo, Israel.
Cantares de Salomão é um livro onde lindas canções de amor são derramadas diante de nós e onde vemos a mão de Deus dando amorosas pinceladas e transformando-o num verdadeiro poema.
Várias interpretações são dadas a ele...
1- **O povo judeu** vê, claramente, através dele, o amor de Deus por Seu povo.
2- **Alguns cristãos** creem que se pode ver nele o amor de Cristo pela igreja.
3- **Outros cristãos** creem que se pode ver nele o amor de Cristo pela alma de cada pessoa.
4- **Alguns comentaristas** o interpretam como o amor entre um homem e uma mulher.

E você, minha irmã, quando está lendo Cantares de Salomão, em qual destas posições você se coloca?
Quem sabe, algumas de nós se colocamos como sendo a própria personagem do livro, a Sulamita?
Ah, como é doce e suave quando ouço do meu esposo, do meu amado, daquele que Deus colocou para eu amar por toda a minha vida... *"Que belos são os teus amores, irmã minha! quanto melhores são os teus amores do que o vinho! e o aroma dos teus bálsamos do que o de todas as especiarias" (Cant 4:10).* Talvez não estas mas muitas outras palavras bonitas ditas por ele são como um refrigério e um bálsamo para a minha alma!
Quando leio a história de Cantares de Salomão, tenho desejo de agir como ela... amar aquele que é o esposo que Deus me deu e de ser amada por ele. Em Eclesiastes 9:9 a Bíblia nos exorta a amarmos aquele que Deus colocou na nossa vida, com um amor sem medida. Ele diz... "Goza a vida com a mulher [o marido] que amas, todos os dias da tua vida..."
Na nossa história, esta mulher, a sulamita, era amorosa e talvez a mais bela de todas as mulheres. Ela teve seus momentos de **alegria** por viver intensamente um amor tão lindo e apaixonado, e seus momentos de **tristeza** por estar, algumas vezes, separada daquele seu tão grande amor.
Assim como vemos, hoje em dia, com muitos casais que se amam, a sulamita e seu amado se tratavam com muito amor e se comparavam com coisas engraçadas mas que, com certeza, eles mesmos ficavam lisonjeados.
Que o Senhor abençoe nosso casamento e que, como a sulamita , sejamos amorosas e românticas com aquele que o Senhor escolheu para ser nosso amado!